

## **Composição química de *Ilex paraguariensis* St. Hil. em populações naturais da Região Centro-Sul do Brasil**

**Maria de Fátima da Silva Matos**

Graduanda em Agronomia na Pontifícia Universidade Católica do Paraná,  
bolsista na Embrapa Florestas

**Márcia Toffani Simão Soares**

Engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia,  
pesquisadora da Embrapa Pantanal, marcia.toffani@embrapa.br

**Itamar Antonio Bognola**

Engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia Florestal,  
pesquisador da Embrapa Florestas

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil) é uma espécie arbórea nativa típica do sub-bosque da Floresta Ombrófila Mista, de significativa importância cultural e sócio-econômica associada ao consumo de suas folhas para produção de chimarrão e chás. Tem atualmente despertado interesse para uso com finalidades terapêuticas, por apresentar em sua composição diversos compostos de interesse farmacêutico e medicinal. Análises da composição química da espécie auxiliam na sua caracterização nutricional, podendo contribuir para a compreensão dos fatores condicionantes à produção ervateira em diferentes contextos abióticos. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar a composição química foliar de plantas de erva-mate obtidas em quatro populações naturais, em ambientes pedoclimáticos distintos. Entre 2015 e 2016 foram selecionadas populações nas regiões de Mato Castelhano, RS (MC), São Francisco de Paula, RS (SFP), Pelotas, RS (PEL) e Laguna Carapã, MS (LC). Em cada localidade 21 a 31 indivíduos foram demarcados, georreferenciados e caracterizados quanto a elementos da paisagem e atributos do solo. Uma amostra representativa de folhas jovens completamente desenvolvidas foi coletada em cada planta e encaminhadas ao laboratório para determinação das concentrações foliares de N, P, K, Ca, Mg, Cu e Zn. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de médias (Tukey) para verificação da diferença entre os ambientes avaliados. Posteriormente, foi realizada uma análise de agrupamento para averiguar a similaridade entre os indivíduos e as populações amostradas. Foram verificadas diferenças significativas entre populações quanto à concentração foliar desses nutrientes, em reflexo às diferenças pedoclimáticas dos ambientes estudados. Resultados preliminares apontam que, dentre as populações, SFP apresentou os menores coeficientes de variação em cinco dos sete parâmetros avaliados, e maior similaridade entre indivíduos. As menores médias de N foliar foram registradas em PEL e SFP (20,5 e 22,9 g/kg, respectivamente), o que pode estar associado à ocorrência de solos rasos e temperaturas mais amenas. Ampliar a caracterização química e nutricional de populações heterogêneas é desejável para auxiliar na compreensão das respostas das plantas a fatores ambientais e genéticos associados à qualidade comercial das folhas, informações essas passíveis de uso em ações de manejo e futuros programas de melhoramento genético da espécie.

Palavras-chave: Erva-mate; Nutrição vegetal; Solos florestais.

Apoio/financiamento: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Florestas, pela possibilidade de estágio e concessão da bolsa de estudos (Macroprograma 2, Projeto Araucamate: 02.13.07.005.00.00).